

Relação entre força de preensão palmar e equilíbrio postural estático de idosas da cidade de Londrina/PR

Gomes, B.P.; Pereira, C.; Maciel, R.P.T.; Imaizumi, M.; Cantagalli, R.D.M.; Teixeira, D.C.
Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Brasil

O envelhecimento ocorre de forma universal e irreversível, no qual reduz progressivamente a capacidade funcional do organismo. A redução de força muscular e do equilíbrio são fatores que podem comprometer as atividades de vida diária e resultar em um aumento na incidência de quedas, incapacidade funcional e mortalidade. Dessa forma, o objetivo do estudo foi verificar a relação da força de preensão palmar (FPP) com o equilíbrio estático na população da cidade de Londrina/PR. Em um estudo clínico transversal, foram incluídos 28 idosos, com idade média de 71,8 anos ($\pm 7,1$ anos) e que não praticaram atividade nos últimos três meses. Os idosos realizaram o teste de equilíbrio estático em uma plataforma de força (EMGSYSTEM-BIOMAC400) sob duas condições: uma em equilíbrio bipodal com os olhos abertos na superfície estável e outra na mesma posição, porém em uma superfície instável. Foram feitas duas avaliações de 30 segundos em cada uma das condições, com descanso de 30 segundos entre elas, e a média das avaliações foram utilizadas para as análises estatísticas. O teste de FPP foi mensurado por meio do dinamômetro manual, efetuados três tentativas em ambas as mãos e o melhor valor foram utilizados para as análises. A correlação foi feita pelo teste de Spearman para dados não paramétricos. Os dados foram analisados pelo programa SPSS (v. 22.0), e o nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). Nos dados encontrados no teste de equilíbrio bipodal em superfície estável, observou-se correlação significativa moderada entre as variáveis de equilíbrio de velocidade ântero-posterior (VEL A/P) e médio-laterais (VEL M/L) com a FPP das mãos direita (MD) e esquerda (ME) (VEL A/P vs. MD com $r = -0,611$; VEL A/P vs. ME $r = -0,566$; VEL M/L vs. MD $r = -0,599$; VEL M/L vs. ME $r = 0,482$), já no equilíbrio bipodal em superfície instável houve uma correlação significativa moderada e forte entre as variáveis de equilíbrio de oscilação A/P e M/L com a FPP de ambas as mãos (VEL A/P vs. MD $r = -0,620$; VEL A/P vs. ME $r = -0,622$; VEL M/L vs. MD $r = -0,710$; VEL M/L vs. ME $r = 0,584$). A redução da força de membros superiores além de afetar o desempenho funcional, pode comprometer também o controle postural. A partir da pesquisa, pode-se observar que quanto maior a FPP melhor será o equilíbrio estático em idosos, porém sugerem-se outros estudos com um número de amostra maior e distinguido pelo sexo. Apoio CAPES e PROEXT.

E-mail: brunapradofisio@hotmail.com